****

**Publicado no D.O.C. São Paulo, 026, Ano 62 Terça-feira.**

**07 de Fevereiro de 2017**

**Secretarias, Pág.01**

**PORTARIA 257, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2017**

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO, Secretário do Governo

Municipal, no uso da competência que lhe foi conferida pelo

Decreto 53.692, de 08.01.2013,

RESOLVE:

EXONERAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

1 – ROSANGELA BISPO DOS SANTOS, RF 837.536.4, a

partir de 07.02.2017, do cargo de Encarregado de Equipe, Ref.

DAI-06, do Sacolão da Prefeitura Teotônio Vilela, da Coordenadoria

de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria

Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante do

Decreto 56.794/2016.

2 – CANDIDO GOMES PINHEIRO, RF 810.159.1, a partir

de 07.02.2017, do cargo de Administrador de Mini Mercado,

Ref. DAI-04, do Gabinete do Coordenador, da Coordenadoria

de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria Municipal

de Trabalho e Empreendedorismo, constante dos Decretos

54.888/2014 e 54.990/2014.

3 – WILIAN NEVES PEREIRA, RF 809.219.2, a partir de

07.02.2017, do cargo de Administrador de Mini Mercado, Ref.

DAI-04, do Gabinete do Coordenador, da Coordenadoria de

Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria Municipal

de Trabalho e Empreendedorismo, constante dos Decretos

54.888/2014 e 54.990/2014.

4 – JOSÉ IVO CEZARIO DOS SANTOS, RF 810.503.1, a partir

de 07.02.2017, do cargo de Administrador de Mercado II, Ref.

DAI-08, do Mercado Municipal Leonor Quadros, da Coordenadoria

de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria Municipal

de Trabalho e Empreendedorismo, constante do Decreto

56.794/2016.

5 – ROGERIO GOMES, RF 687.122.4, a partir de 07.02.2017,

do cargo de Administrador de Mercado II, Ref. DAI-08, do

Mercado Municipal Antonio Meneghini – Vila Formosa, da

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria

Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante do

Decreto 56.794/2016.

6 – FERNANDA CASTRO BONES, RF 809.899.9, a partir

de 07.02.2017, do cargo de Administrador de Mercado II, Ref.

DAI-08, do Mercado Municipal Dr. Américo Sugai-São Miguel,

da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria

Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante

do Decreto 56.794/2016.

7 – JOEL CANDIDO, RF 699.960.3, a partir de 07.02.2017,

do cargo de Administrador de Mercado II, Ref. DAI-08, do

Mercado Municipal Sen. Antonio Emydio de Barros, da Coordenadoria

de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria

Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante do

Decreto 56.794/2016.

8 – CRISTINA ELIS GIACOMO, RF 818.148.9, a partir de

07.02.2017, do cargo de Administrador de Mercado II, Ref. DAI-

08, do Mercado Municipal de Pirituba, da Coordenadoria de Segurança

Alimentar e Nutricional, da Secretaria Municipal de Trabalho

e Empreendedorismo, constante do Decreto 56.794/2016.

9 – JOÃO ISAIAS, RF 809.855.7, a partir de 07.02.2017,

do cargo de Administrador de Mercado II, Ref. DAI-08, do

Mercado Municipal José Gomes de Moraes Neto, da Coordenadoria

de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria

Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante do

Decreto 56.794/2016.

10 – MARCOS CESAR POLITI, RF 316.998.7, a partir de

07.02.2017, do cargo de Diretor de Divisão Técnica, Ref. DAS-

12, da Divisão Técnica de Apoio da Frota de Veículos, da Coordenadoria

de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria

Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante dos

Decretos 54.888/2014 e 54.990/2014.

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL, aos 6 de fevereiro

de 2017.

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO, Secretário do Governo

Municipal.

**PORTARIA 268, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2017**

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO, Secretário do Governo

Municipal, no uso da competência que lhe foi conferida pelo

Decreto 53.692, de 08.01.2013,

RESOLVE:

EXONERAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

1- AGUINALDO DA SILVA FRANÇA, RF 836.347.1, a pedido,

e a partir de 01.02.2017, do cargo de Administrador de

Mercado II, Ref. DAI-08, do Mercado Municipal Antônio Gomes

– Sapopemba, da Coordenadoria de Segurança Alimentar e

Nutricional, da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo,

constante dos Decretos 56.794//16.

2- RUBENS POSSATI, RF 598.577.3, a pedido, e a partir de

01.02.2017, do cargo de Supervisor Técnico II, Ref. DAS-12, da

Supervisão de Desenvolvimento Econômico Local da Região Sul,

da Supervisão Geral de Desenvolvimento Local, da Coordenadoria

de Desenvolvimento Econômico, da Secretaria Municipal

de Trabalho e Empreendedorismo, constante do Anexo II, Tabela

“A” do Decreto 50.995/09.

3- RAQUEL SOBRAL NONATO, RF 824.838.9, a pedido, e

a partir de 03.02.2017, do cargo de Supervisor Técnico II, Ref.

DAS-12, da Supervisão de Apoio e Gestão à Atividade Empreendedora,

da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico, da

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, constante

do Anexo II, Tabela “B” do Decreto 50.995/09.

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL, aos 6 de fevereiro

de 2017.

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO, Secretário do Governo

Municipal.

**Secretarias, Pág.04**

**TRABALHO E**

**EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIMPROC**

**DESPACHOS: LISTA 2017-2-024**

**COORDENADORIA DE SEGURANCA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

ENDERECO: .

PROCESSOS DA UNIDADE SDTE/COSAN/FEIRA/SUP

**2015-0.242.880-2 ERZA MUSSI FERREIRA**

**INDEFERIDO**

A VISTA DOS ELEMENTOS, NAO AUTORIZADA A SOLICITACAO

INICIAL, TENDO EM VISTA, O ASSUNTO ESTAR SENDO

TRATADO ATRAVES DO P.A. 2017-0.019.163-9

**2015-0.244.827-7 TEREZINHA DOS SANTOS MATOS**

**INDEFERIDO**

A VISTA DOS ELEMENTOS, NAO AUTORIZADA A SOLICITACAO

INICIAL, TENDO EM VISTA, O ASSUNTO ESTAR SENDO

TRATADO ATRAVES DO P.A. 2017-0.019.123-0

**2016-0.055.732-1 JORGE NAOKATSU HIGA**

**DEFERIDO**

COM FUNDAMENTO NO ART. 18 E 24 INC. VI, DO DEC.

48.172/07, SATISFEITAS AS DEMAIS EXIGENCIAS LEGAIS, AUTORIZADA

A TRANSFERENCIA DA MATRICULA 004.952-02-2, DE

JORGE NAOKATSU HIGA - ME, PARA COMERCIO DE BANANAS

LETICIA LTDA - ME, BEM COMO A INCLUSAO DO PREPOSTO

LETICIA CIRILLO.

**2016-0.246.392-8 COM.DE VERDURAS E LEGUMES**

**OLIVEIRA E COSTALTDA**

**DEFERIDO**

2. DESPACHO: CANCELO EM TODOS OS SEUS TERMOS

O DESPACHO EXARADO AS FLS.17, PUBLICADO NO DOC. DE

19.11.2016. A VISTA DOS ELEMENTOS, AUTORIZADA A INCLUSAO

DA(S) FEIRA(S) 1024-3-MG, METRAGEM 10X02, GRUPO

DE COMERCIO 01.00, NA MATRICULA 006.200-04-4

**2016-0.255.865-1 JORGE DA SILVA PEREIRA**

**DEFERIDO**

AUTORIZADA A INCLUSAO DA(S) FEIRA(S) 1033-2-PE, METRAGEM

10X02, GRUPO DE COMERCIO 04.00, NA MATRICULA

025.829-01-7.

**2016-0.257.848-2 CARMEM LUCIA AMADOR DA SILVA**

**DEFERIDO**

AUTORIZADA A INCLUSAO DA(S) FEIRA(S) 6044-5-IP, METRAGEM

10X02, GRUPO DE COMERCIO 04.00, NA MATRICULA

016.455-01-0.

**2016-0.266.093-6 LIMA & GILENO COMERCIO DE**

**BANANAS LTDA**

**DEFERIDO**

COM FUNDAMENTO NO ART. 18 E 24 INC. VI, DO DEC.

48.172/07, SATISFEITAS AS DEMAIS EXIGENCIAS LEGAIS, AUTORIZADA

A TRANSFERENCIA DA MATRICULA 025.125-01-0,

DE LIMA & GILENO COMERCIO DE BANANAS LTDA., PARA

BANANAS CLIMATIZADAS SOARES & VIEIRA LTDA - ME, BEM

COMO A INCLUSAO DO PREPOSTO JESSICA FRANCISCA DE

JESUS REIS NETO

**2017-0.006.176-0 ANDRESSA DOS SANTOS SILVA**

**DEFERIDO**

AUTORIZADA A INCLUSAO DA(S) FEIRA(S) 4044-4, METRAGEM

10X02, GRUPO DE COMERCIO 01.00, NA MATRICULA

024.958-01-8

**COORDENADORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR**

**E NUTRICIONAL**

**EXTRATO DE TERMO DE PERMISSÃO DE USO**

**2013-0.374.152-7**

Permitente: PMSP/SMTE/COSAN - Permissionária: ALEXANDRE

FORTALEZA CARVALHO - ME - CNPJ nº 15.413.307/0001-

91 - Objeto: Área de 10,00 m² existentes na Central de Abastecimento

Pátio do Pari, ramo: Comércio Atacadista de Frutas,

Verduras, Legumes e Similares - Boxe n° 26 – Rua I.

**Servidor, Pág.29**

**TRABALHO E**

**EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E**

**TECNOLOGIA**

**CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO**

Termo de Contrato de Prestação de Serviços por Tempo

Determinado firmado nos termos da Lei municipal n° 10.793/89,

regulamentada pelo Decreto 32.908/92, do artigo 3° da Lei

15.362/2011, da lei 16.155/2015, pelo art. 12 inciso IV do

Estatuto Social da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia

e Cultura e pelo Decreto 56.507/2015, Processo SEI nº

8118.2016/0000090-8, pelo prazo de 12 meses, conforme segue:

****

**Edita, Pág.44**

**GOVERNO MUNICIPAL**

**CONSELHO MUNICIPAL DE**

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - COMAP**

**ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**

**CONSELHO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**PÚBLICA – COMAP REALIZADA EM 06 DE FEVE-**

**REIRO DE 2017**.

Aos 06 dias de fevereiro de 2017, às 14h30 horas, sob

a presidência da Senhora Tarcila Peres Santos, realizou-se a

6ª reunião Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de

Administração Pública – COMAP, na sala de reuniões II - décimo

andar, da Secretaria do Governo Municipal, estando presentes

os seguintes membros: Tarcila Peres Santos, SMG, Julio Serson,

de SMRI, Vladimir de Souza Alves, SMJ, Giulia da Cunha Fer-

nandes Puttomatti, SMF, Fábio Teizo Belo da Silva, SMG, Milton

Flávio Marques Lautenshlager, SMRG e Wilson Poit, SMDP.

O Conselho foi instituído pelo Decreto nº. 50.514/2009 e

posteriores alterações e os membros nomeados por meio da

seguinte portaria: Portaria 18, de 06 de janeiro de 2017.

Dado início a primeira reunião extraordinária, segue abaixo

resumo das deliberações:

1. Foram apreciadas as propostas de nomeações/designa-

ções formalizadas pelas diversas Secretarias e obtiveram ma-

nifestação favorável ao prosseguimento, uma vez examinadas

as declarações apresentadas em atendimento ao Decreto n°

50.898/2009, com vistas a evitar situações que possam contra-

riar o disposto da Súmula 13 do Supremo Tribunal Federal, bem

como, ao Decreto nº 53.177/2012:

****

**Edital, Pág.45**

**TRABALHO E**

**EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**COORDENADORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR**

**E NUTRICIONAL**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR**

**E NUTRICIONAL DE SÃO PAULO**

Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2017 do Pleno da VI Gestão

do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional –

COMUSAN-SP. Aos dezenove (19) dias do mês de janeiro de

2017, no Mercado Gourmet, espaço interno ao Mercado Municipal

Paulistano, na Rua da Cantareira, 306, Centro, São Paulo

– SP, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária de 2017 do Pleno da VI

Gestão do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

– COMUSAN-SP. PAUTA: 1.Abertura e expediente; 2.Comunicações

da Presidente; 3.Informes da Secretaria Executiva;

4. Avaliação das ações e atividades realizadas em 2016; 5. Estratégias

Plano de Metas da Prefeitura (2017-2020); 6. Nova

Gestão do COMUSAN-SP; 7. Prêmio Bloomberg; 8. Reunião Interconselhos

para discutir o Programa Leve Leite; 9. Aprovação

de Recomendações; e 10. Informes Conselheiras(os) e encerramento.

Estiveram presentes, conforme assinatura em lista:

Christiane Gasparine Araujo Costa – Instituto Polis; Leandro

Cuerbas, Luis Henrique Marinho Meira e Rosalina da Conceição

Gomes Alves – Coordenadoria de Segurança Alimentar/SMTE;

Fabíola Cassab – IBFAN – Rede Internacional em Defesa do Direito

de Amamentar; Jânio R. Coutinho – Instituto Portal da Cidadania;

Bruno Angelo Nepomuceno e Diego Rizzo Vieira – Secretaria

Municipal de Inovação e Tecnologia; Vera Helena Lessa

Vilela – SMS; Agnes Hanashiro – SME; José Cano Herédia Neto

– SMDHC; Solange Cavalcante da Silva Redolfi – SVMA; Natalício

T. de Albuquerque – Associação Beneficente Cristo Sapobemba;

Maria do Socorro – Associação Beneficente Esporte

Cultura e Lazer Nosso Sonho; Maria Helena Flaviano – ACOFRAPI;

André Ruoppolo Biazoti – Instituto 5 Elementos; Bettina

Gerken Brasil – Universidade Paulista UNIP; Dalva Maria de Oliveira

– Movimento pelo Direito a Moradia; Márcia C. Cristina P.

S. Thomazinho – Fundação ABRINQ; Vânia Luzia Cabreira – Conselho

Regional de Nutricionistas 3º Região; Elcio Pires – Sindicato

dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de São

Paulo; Milcira Teixeira Filho – Sindicato dos Nutricionistas do

Estado de São Paulo; Jair Cardoso Netto – Ilâ Aché Omo Ode;

Ieda F. de Donato – Instituto Kilowa de Estudos e Pesquisas em

Políticas Públicas; Iraci Roberto do Nascimento – Clube de Mães

do Jardim Nove de Julho; André Biazoti – Instituto 5 Elementos;

Márcia Cristina P. S. Thomazinho – Fundação Abrinq; Eliana Maria

Ribeiro Garrafa – Secretaria Municipal de Desenvolvimento

e Assistência Social; Marcionilia Nunes de Lima – cidadã; Avani

Florentino de Oliveira – Movimento Social Indígena; e Antônia

Eleni Atsalakis – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

e Mobilidade Reduzida. Dando início à reunião Christiane,

presidente do COMUSAN, falou da necessidade de dar continuidade

ao trabalho do Conselho, sentindo o percurso e as possíveis

dificuldades. Relatou a realização da reunião da Comissão

Executiva, que tem como um dos objetivos elaborar a pauta e

as discussões que se estabelecerão na reunião Plenária. Reportou

a participação do Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal

do Trabalho e Empreendedorismo, Sr. Hélvio Nicolau Moisés,

o qual informou que a equipe do novo secretário está se apropriando

das características do processo de trabalho e que estavam

com dificuldades de encontrar um nome, uma pessoa para

ocupar a COSAN, tendo em vista a manifestação do Marcelo em

não continuar. Em seguida, Leandro falou da construção do

Plano de Metas, que está acontecendo em todas as Secretarias

e explicou como tem sido conduzido o processo e suas colocações

com relação à SAN. André L. falou da situação do país –

dos riscos eminentes à SAN. Diante do exposto sobre o Plano

de Metas, informou que a Consultora internacional Mckinsey

está conduzindo o processo de forma voluntária. Reforçou a

existência de Planos Setoriais, que foram elaborados na Gestão

anterior e, dessa forma, a grande consultoria não está fazendo

nada de novo, nosso Plano já prevê uma metodologia, diretrizes

e metas bastante claras. Precisamos fazer uma carta com um

apelo para que o COMUSAN-SP participe da construção do Plano

de Metas, levando o PLAMSAN em consideração em sua

construção. Disse que a lógica dessa Gestão é diferente com

relação aos Conselhos Municipais, não ouvem a população, pois

estão articulando Conselhos de notáveis nas diferentes pastas,

o que diminui a nossa atuação. Disse ainda que a CAISAN é

quem dá as prioridades da SAN no Município. E, dessa forma,

se o SCHNEIDER (Secretário de Educação) cortar o Leve Leite

simplesmente por questões orçamentárias, ele está cometendo

improbidade administrativa e o Prefeito pode sofrer alguma

sanção por isso. Avaliou que o esvaziamento do COMUSAN se

deu por conta da demanda de estudos técnicos, a necessidade

de levantar informações, que demandam tempo e as pessoas

esperam coisas imediatas e não é dessa forma que funciona um

Conselho. Reforçou que é preciso estruturar o Conselho, por

exemplo, utilizar a sala que há na Rua da Cantareira e montar

ali uma biblioteca. Disse, por fim, que apesar de alguns revezes

e dificuldades encontradas, na Gestão passada foi feita uma

cogestão, um governo popular, no qual o Conselho era convidado

a participar da elaboração das ações. Christiane falou da

reunião com Hélvio, na qual foram apresentadas as demandas

do Conselho com relação à SAN e a nova Gestão. Agnes falou

da Alimentação Escolar, que no ano passado tiveram algumas

dificuldades com relação à compra da Agricultura Familiar, por

conta do entendimento dos órgãos de controle, em especial o

Tribunal de Contas do Município. Falou também do trabalho

que tem sido realizado para a implementação das Hortas Escolares,

que tem sido impulsionadas no Município. Solange falou

do trabalho na Secretaria do Verde e Meio Ambiente, que já

conta com uma nova Coordenadora de Educação Ambiental e

diretor do DGD- Centro Oeste 1, e que está atualizando as informações

junto a essas pessoas, sobre a participação da SVMA

no Comusan e nas ações da Politica de San no município. Disse

também que deseja abordar o PROAURP para saber como está

ou como tem sido pensado o orçamento para esse Programa.

Eliana G. falou da realidade atual de SMADS, que provavelmente

novos projetos surgirão, mas que ainda não foram anunciados

e pode ser que alguns projetos antigos sejam extintos. Informou

também que já tem novas pessoas chegando, mas que

ainda não foram nomeadas e, de forma geral, estão no aguardo

de novas diretrizes. Diego disse que no ano passado foram galgados

muitos êxitos com relação à compostagem. Houve uma

mudança de cultura com relação ao lixo ao realizar a construção

dos pátios de compostagem, que se conectam à pauta da

SAN; da agricultura orgânica; agricultura urbana e periurbana.

O pátio da Lapa foi um piloto para validar a tecnologia e a

construção dos demais. O novo passo a ser dado é conectar a

produção do composto com produção de alimentos na cidade,

implementando uma política bastante clara nesse sentido. Bruno

Nepomuceno disse que a visão que se tem é de que a compostagem

não é necessária. Novos pátios serão lançados, mas

não sabemos quando e nem qual será o andamento. Tem que

ligar isso ao elo da produção alimentar nas cidades, às hortas

nas escolas. É preciso que o Conselho demande que os Pátios

sejam levados adiante nessa Gestão, bem como, toda essa interligação

já mencionada. Solange comenta que existe proposta

de compostagem nos Parques, que considera muito importante

a compostagem para o acesso aos alimentos saudáveis. E que

teve um momento de conversa com a Subprefeitura BT,

AMLURB, Rede de SANs, CRESAN-BT, Administração do Parque

Raposo, para discussão e planejamento da proposta de ampliação

da composteira do Parque, com sobras dos resíduos das

feiras. O intuito é de melhorar o composto produzido para

atender a demanda das solicitações das escolas para subsídios

das hortas escolares, o próprio parque e demais solicitações ligação

com as ações de SAN. Considera interessante fazer uma

recomendação nesse sentido para todas as subprefeituras e

Parques. Christiane propôs-se a mapear os movimentos que podem

auxiliar nessas demandas. No Pólis, por exemplo, tem a

Aliança Resíduo Zero, que pode ser chamada para participar do

COMUSAN-Convida e debater o assunto. Além disso, a Morada

da Floresta pode agitar o pessoal da Ecovida e vamos criando

um caldo de discussão e mobilização. André L. sugere que a

Aliança seja uma parceira na redação da nota. Vânia insiste que

a nota tem que aparecer a ligação da cadeia de produção dos

alimentos e pegar como mote a questão da economia de dinheiro.

Encaminhamentos nº1: pautar a pasta de SVMA e Subprefeituras

com relação à Compostagem e Agricultura Urbana e

Periurbana; nota à imprensa sobre o Programa de Compostagem,

sua importância e a necessidade de sua ampliação; e realizar

uma edição do COMUSAN-Convida sobre Compostagem

(convidando a Aliança Resíduo Zero, Morada da Floresta e Eco-

Vida). André L. questionou se havia alguém pra falar sobre a situação

do Banco de Alimentos da cidade. Maria Helena disse

que está tudo bem, mas tem um problema, pois não tem tido

divisão de diferentes tipos de alimentos para as diferentes entidades.

Dalva disse que uma coisa que é muito ruim é o imediatismo

das doações, pois as entidades, muitas vezes, não tem

transporte disponível e nem dinheiro. Jânio lembrou que em

uma das reuniões foi colocada a pergunta de qual seria a porta

de entrada da Segurança Alimentar e Nutricional e reforçou que

o Banco seria uma dessas portas. Jair comenta que é necessário

descongelar os cargos de Segurança Alimentar e Nutricional nas

subprefeituras para viabilizar as ações locais, inclusive essa de

aperfeiçoar a distribuição local desses alimentos. André L. disse

que é necessário retomar a discussão sobre a tipificação dos

equipamentos de EAN e que esse trabalho seja realizado até

fevereiro. Chris disse que seria interessante as entidades mandarem

depoimentos (por e-mail e whatsapp) sobre as doações,

sobre a atuação do Banco de Alimentos. Vânia falou que seria

interessante ligar as ações do Banco de Alimentos ao Projeto

“Ligue os Pontos” que foi premiado pela Bloomberg, principalmente

com a questão da tecnologia que está prevista no escopo

da ideia. Chris falou que todos esses pontos abordados são

totalmente ligados à questão da Segurança Alimentar e Nutricional

em meio urbano, que é uma discussão que tem ganhado

contornos bastante interessantes para pensar num circuito,

numa interligação entre as ações setoriais. Disse que seria interessante

fazer um diagnóstico/mapeamento dos equipamentos

e traçar as possíveis conexões. Mariana informou que o PAA foi

cortado pelo Governo Federal e dos 10 projetos encaminhados

à CONAB (modalidade doação simultânea) somente 01 foi

aprovado. O banco de Alimentos está ligando para todas as

Cooperativas que tiveram projetos aprovados e oferecendo-se

como unidade recebedora. Nesse mesmo sentido, Eliana G. falou

da questão das Compras Institucionais, que seria interessante,

por exemplo, que SMADS pudesse efetivar essas compras

para a oferta de alimentos em seus serviços. Christiane aproveitou

para relatar que a compra da Agricultura Familiar pela Educação

apresentou alguns entraves no ano passado e que a participação

da sociedade civil nesse processo foi fundamental, ao

realizar a conversa com o Tribunal de Contas. Reforçou que isso

faz parte da construção de um novo paradigma. Encaminhamentos

nº2: discutir e redigir a tipificação dos equipamentos de

SAN; Redigir Recomendação sobre Compras Institucionais. André

L. informou que em abril vence o mandato da VI Gestão do

COMUSAN e explicou que nesse caso acontece a eleição sociedade

civil e indicação do Poder Público pelas respectivas pastas.

Solange apresentou as sugestões que foram pensadas na Comissão

Executiva, que são a recondução do Conselho ou novas

eleições. André L. disse que é necessário fazer consulta ao jurídico

sobre a legalidade de fazer a recondução e também é necessário

verificar se os atuais Conselheiros(as) tem interesse em

serem reconduzidos. Angela sugeriu que as instituições se manifestem

sobre a vontade de permanecer. Fabíola sugeriu que as

eleições sejam prorrogadas para o meio do ano, para ter tempo

para fazer de forma mais organizada. André B. disse que seria

interessante ter um processo de reconduzir por mais um ano

apenas. Eliana G. disse que ficou bastante claro que todos querem

a recondução bastando apenas a consulta ao jurídico de

como proceder. Encaminhamentos nº3: verificar com o jurídico

se é possível fazer a recondução por 01 ano e passar os suplentes

para os titulares que tenham desistido do mandato; realizar

o planejamento anual do COMUSAN-SP no mês de fevereiro.

André B. fez uma breve fala explicando o Projeto “Ligue os

Pontos”, que foi vencedor do Mayor’s Challenge. Disse que é

necessário saber qual Secretaria que irá gerir a execução do

Projeto. André L. disse que uma das propostas é criar um Comitê

Gestor do Projeto. Encaminhamentos nº4: escrever Carta

para a Fundação Bloomberg; e escrever Carta para Secretária

de Urbanismo e Licenciamento pedindo audiência para tratar

do Projeto, assinada pelos 03 Conselhos (COMUSAN, CMDRSS e

CAE). Sobre o Programa “Leve Leite”, Agnes disse que o Programa

está em avaliação pela Secretaria da Educação, que ainda

está sendo pensado se será por faixa etária ou vulnerabilida-

de social. Informou que está sendo discutido a questão de não

existir indicadores que possibilitam avaliar os resultados com

relação a nutrição das crianças, por exemplo. André L. relembrou

que no ano passado foi cogitado em se fazer Seminário

sobre o Programa e construir um posicionamento sobre o mesmo,

mas a ideia não evoluiu, e isso poderia ser feito nesse ano.

Eliana G. questionou qual seria a posição do Conselho sobre o

Programa e sugeriu que isso fosse problematizado nessa reunião

e perguntou a todos quais indicadores poderiam ser sugeridos

para acompanhamento e avaliação do Programa. André L.

questionou a todos se o COMUSAN quer o fim do Programa, se

deseja direcionar a verba para outros programas ou se querem

o fim progressivo do mesmo. Vera apontou que não foi tirado

nenhum posicionamento do COMUSAN com relação a isso. Várias

famílias e entidades se posicionam contra o fim do Programa.

O mesmo tem um caráter bastante populista. Vera citou

que a Saúde trabalhou por muitos anos nessa lógica, de suprir

as famílias de crianças desnutridas com leite e cestas básicas.

Mas o entendimento de que o problema da desnutrição é multifatorial,

e não se combate vulnerabilidade social apenas no setor

saúde, levou ao fortalecimento dos programas de redistribuição

de renda como Bolsa Família e outros, construindo

corresponsabilidade com outros setores, como saúde e educação.

Fabíola disse que a filha dela recebeu esse leite e disse que

o produto não é de boa qualidade, sensorialmente falando.

Nesse momento, o Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal

do Trabalho e Empreendedorismo, Sr. Hélvio se apresentou e

cumprimentou a todas e todos em nome da Secretaria e disse

que tem tido contato com toda a produção e o trabalho realizado

pelo Conselho, e que tem servido para traçar as ações e atividades

da Secretaria na temática de SAN. Dando continuidade

à discussão sobre o Leve Leite, Jânio disse que há muitas controvérsias

com relação ao Programa e dessa forma é preciso

novos aportes de verba para outro tipo de alimentação nas escolas.

Vânia disse que não é interessante realizar o corte pura e

simplesmente, mas sim aplicar o dinheiro de outra maneira, por

exemplo criando indicadores e estudos para seu monitoramento

e ir verificando sua viabilidade. André L. disse que a Secretaria

de Educação tem vários Programas ligados à alimentação, por

exemplo, o Escola Mais Orgânica e que seria interessante se a

verba desse programa (Leve Leite) fosse para esses programas

mais consistentes no nível nutricional e aperfeiçoá-los ainda

mais. Eliana G. disse que, pelas discussões apontadas, a proposta

do Conselho é de terminar o Programa, o que não acontecerá

segundo sua avaliação e também não será possível que o recurso

economizado seja encaminhado a outras ações. Disse que é

importante ouvir a administração e abrir uma mesa de negociações

no sentido de incrementar o programa, viabilizar os indicadores,

levar em consideração a vulnerabilidade social, Insegurança

Alimentar e Nutricional. Vânia apontou que há crianças

que não acessam as escolas e dessa forma ficam sem receber

esse tipo de alimento. Jânio disse que uma boa proposição seria

de que o que vai restar do Programa após os cortes seja mensurado/

avaliado de forma sistemática e que o COMUSAN pode

auxiliar nesse sentido. Netto disse que se preocupa com o corte

na Educação, pois essa pasta é estruturante para a cidade, mas

como isso está dado, deve-se abrir uma mesa de negociação e

proposição de ideias e saídas. Bettina disse que tem que se

pensar a favor do aleitamento materno. Disse ainda que só a

população em vulnerabilidade social deve receber o leite e com

reforço vitamínico. Questionou a todos se ao tirar o Programa

não piora a situação. André B. reforçou que há uma importante

premissa que é a alimentação adequada e saudável, mas não

temos informações suficientes para versar sobre o fim ou não

do Programa, pois não temos instrumentos de medição. Disse

que o COMUSAN deve ter o posicionamento de que a alimentação

orgânica garante a SAN de forma mais concreta que a distribuição

de leite. André L. disse que o COMUSAN tem 100 dias

para resolver essa situação. Disse que as seguintes questões

tem que ser feitas: O que compõe a alimentação escolar? Quem

identifica quem receberá não é uma política da Saúde? Disse

que se é para incidir na desnutrição, então não é da alçada somente

da escola e que o foco do debate deve ser “o que compõe

a alimentação escolar?”.Antônia disse que a discussão tem

que ser técnica e não somente financeira. Não temos instrumental

técnico, temos que ampliar a discussão e chamar as

universidades para essa discussão. Encaminhamentos nº5: participação

de conselheiros(as) na reunião com a Secretaria de

Educação; e realizar Seminário sobre a temática no mês de

março. Após essa discussão, foi realizada a leitura e aprovação

das duas recomendações: uma que versa sobre a Alimentação e

Transporte dos Conselheiros, como forma de garantir a participação

social e a outra sobre as Prioridades Orçamentárias para

2017 no que diz respeito à Segurança Alimentar e Nutricional.

Eu, Leandro Costa Cuerbas, redigi e lavro a presente ata.